

Centro Universitário Dr. Leão Sampaio
Curso de Licenciatura em Educação Física



Anais

I MOSTRA DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA EM

EDUCAÇÃO FÍSICA

ISBN: 978-85-65221-38-2

Organizadores

Prof^o Me. José de Caldas Simões Neto

Prof^a Ma. Pergentina Parente Jardim Catunda

Juazeiro do Norte – CE

2019



Apresentação

A Educação Física é uma área que passar por constantes atualizações conceituais o que determina condutas profissionais assertivas. Por esse motivo, é necessário oferecer suporte aos estudantes em formação para que possam desenvolver as competências e habilidades para acompanharem tais mudanças.

Assim a realização da Mostra de Produção Científica em Educação Física garante a oportunidade para que os acadêmicos possam além realizar suas atividades extracurriculares complementares, atividades estas que são pré-requisito para sua formação acadêmica, constitui-se em um evento de caráter científico que tem como objetivo a trocar de saberes entre discentes, docentes, funcionários e comunidade em geral. assumindo um papel importante, pois é instrumento de transmissão de ideias, novos conceitos e experiências.

Objetivos

- ✓ Promover a culminância das produções científica em Educação Física e áreas fins.
- ✓ Incentivar a produção de trabalhos científicos no curso de Educação Física.
- ✓ Contribuir para o estímulo de atividades científicas nos aspectos conceituais e metodológico que fundamentam o professor- pesquisador.
- ✓ Ampliar os debates acadêmicos no cotidiano da universidade e comunidade geral para as novas demandas das Metodologias de Ensino, da Biodinâmica, da Filosofia, Sociologia e Antropologia da Educação Física e das Metodologias dos Esportes.



Sumário

GT01 - Atividade Física e Saúde na Escola

Nº	TRABALHO	AUTORES	Pág.
01	PERCEPÇÃO DA AUTOIMAGEM CORPORAL EM MENINOS DE 15 A 18 ANOS	André Luis do Nascimento Mont' Alverne Mariana Neves da Silva Antonio Yony Felipe Rodrigues	06
02	PRONTIDÃO, NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA E ÍNDICE DE MASSA CORPORAL DE DOCENTES EM UMA INSTITUIÇÃO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL	Emmanuel Pereira de Souza José de Caldas Simões Neto	07
03	AS INFLUÊNCIAS DAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA EM UMA VIDA ATIVA DOS ALUNOS	José Diego Belém Albuquerque Pergentina Parente Jardim Catunda	08
04	ESTILO DE VIDA DE UNIVERSITÁRIOS DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA	Marcos Ribeiro Ferreira Jairo Silvino dos Santos Brunno Araújo Diniz José de Caldas Simões Neto	09
05	NÍVEL DE FLEXIBILIDADE DE ESCOLARES EM AMBIENTES ESTRUTURADOS E NÃO ESTRUTURADOS- UM ESTUDO COMPARATIVO	Cicero Janderson da Silva Francisca Alana de Lima Santos	10
06	PROJETO DE EXTENSÃO NATAÇÃO DA INICIAÇÃO AO TREINAMENTO: FATORES MOTIVACIONAIS DOS ALUNOS PARA ADESAO E PERMANÊNCIA NA MODALIDADE	Beatriz Gonçalves de Lira Ana Kelly Pereira de Oliveira	11
07	ASPECTOS COGNITIVOS E NÍVEIS DE ATIVIDADE FÍSICA EM MULHERES DA TERCEIRA IDADE	Maria Vaneide da Silva Sena Francisco Matos dos Santos Junior Renan Costa Vanali	12
08	SITUAÇÕES CAUSADORAS DE STRESS NO BASQUETEBOL DE ALTO RENDIMENTO: UMA REVISÃO BIBLIOGRAFICA	Neiriane Gomes de Souza da Silva Francisco Edinaldo Varela da Rocha Junior Francisco Ravi de Jesus Felix José de Caldas Simões Neto Pergentina Parente Jardim Catunda	13
09	ESTILO DE VIDA DE UNIVERSITÁRIOS PRATICANTES DE JIU-JITSU	Erivan Dias de Lima Yuri Alves Euzébio Adriano Rodrigues Bezerra José de Caldas Simões Neto Pergentina Parente Jardim Catunda	14

GT02 - Desenvolvimento Motor e Cineantropometria Escolar

Nº	TRABALHO	AUTORES	Pág.
01	A INFLUÊNCIA DO JUDÔ NO DESENVOLVIMENTO MOTOR DAS CRIANÇAS	Poliana Kelly Lima Pacheco Beatriz Couto Calou Mizael Eduardo Silva dos Santos Pergentina Parente Jardim Catunda José de Caldas Simões Neto	15

02	INFLUÊNCIA DO CONVÍVIO COM ANIMAIS DOMÉSTICOS NO DESENVOLVIMENTO MOTOR DE CRIANÇAS SEGUNDO SITES NÃO ACADÊMICOS	Vitória Maria de Araújo Castro João Marcos Ferreira de Lima Silva	16
----	---	--	----

GT03 - Educação Física Adaptada e Inclusão

Nº	TRABALHO	AUTORES	Pág.
01	BASQUETEBOL ADAPTADO: UMA REVISÃO DE LITERATURA	Ana Paula Ferreira Coelho Ricardson Mota Bezerra Samara Pereira de Lucena Pergentina Parente Jardim Catunda José de Caldas Simões Neto	17
02	AUTISMO E A NECESSIDADE DE INCLUSÃO NAS SALAS DE AULA	Francisca Thaylane Santana da Silva Pergentina Parente Jardim Catunda	18

GT04 - Formação de Professores

Nº	TRABALHO	AUTORES	Pág.
01	IMPORTÂNCIA DA PARTICIPAÇÃO DA FAMÍLIA NA GESTÃO ESCOLAR	Renata Landim Lobo Camilo de Oliveira Lourenço Samira Bruno Diniz Marcos Antônio Araújo Bezerra	19
02	O QUE LEVOU OS INGRESSANTES A ESCOLHER O CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA?	Mariana Lima de Carvalho Dennys Leonny Silva de Lima Raiff Marques do Nascimento José de Caldas Simões Neto Pergentina Parente Jardim Catunda	20

GT05 - Metodologia do Ensino da Educação Física

Nº	TRABALHO	AUTORES	Pág.
01	RELATO DE EXPERIÊNCIA: VIVENCIANDO A CAPOEIRA NAS AULAS EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL	Beatriz Gonçalves de Lira Livia Renata Pinheiro Alves Rodrigues	21

GT06 - Metodologia dos Esportes

Nº	TRABALHO	AUTORES	Pág.
01	O ENSINO DO HANDEBOL NAS SÉRIES FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL NAS ESCOLAS MUNICIPAIS DE ASSARÉ -CE	Renata Landim Lôbo Barbara Ferreira Alves Lucas Araújo da Silva Pergentina Parente Jardim Catunda José de Caldas Simões Neto	22
02	O PERFIL SOCIAL DE UM TIME DE VÔLEI DA CIDADE DE AURORA/CEARÁ	Joana Jussara da Silva Cruz José Felipe de França Moreira Anderson Oliveira Lopes José de Caldas Simões Neto Pergentina Parente Jardim Catunda	23
03	AS LUTAS COMO CONTEÚDO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR DAS ESCOLAS DE ENSINO MÉDIO EM TEMPO INTEGRAL	Carmen Karolayny Silva Ferreira Nathannael Wendel Farias de Barboza Pergentina Parente Jardim Catunda José de Caldas Simões Neto	24

04	METODOLOGIA DO ENSINO DO BASQUETEBOL ESCOLAR	Nathanael Rodrigues Magalhães Gabriel de Melo Rocha Arclébio Soares Silva Pergentina Parente Jardim Catunda José de Caldas Simões Neto	25
05	METODOLOGIA DO BASQUETE E APLICAÇÃO PEDAGÓGICA EM ESCOLAS DE TEMPO INTEGRAIS DA CIDADE DE JUAZEIRO DO NORTE- CEARÁ	Hytallo Matheus Silva Leal Francisca Natalia De Moraes Lopes Jessé Jorge Alves dos Santos Pergentina Parente Jardim Catunda José de Caldas Simões Neto	26
06	A VISÃO DOS DOCENTES DAS ESCOLAS DE ENSINO MÉDIO EM INTEGRAL DE JUAZEIRO DO NORTE-CE SOBRE A PEDAGÓGIA DOS ESPORTES NA E DA ESCOLA	Edna Batista Oliveira Amanda Moreira Pinheiro Marcos Paulo Tavares Rodrigues Pergentina Parente Jardim Catunda José de Caldas Simões Neto	27

GT07 - Políticas Públicas, Lazer e Recreação

Nº	TRABALHO	AUTORES	Pág.
01	EQUIPAMENTOS DE ESPORTE, LAZER E CULTURA NA CIDADE BREJO SANTO – CE	Suelany Petronio Mendes José de Caldas Simões Neto	28
02	QUALIDADE DE VIDA NO ESPAÇO PÚBLICO DE LAZER NA PRAÇA PARQUE SÃO GERALDO NA CIDADE DE JUAZEIRO DO NORTE - CE	Júlia Kelly Santos Tavares Maria Vitória Amorim Santos José Edson Ferreira da Costa	29
03	PARQUE URBANO E A PROPOSTA DO LAZER: UM ESTUDO DAS FORMAS DE LAZER VIVENCIADAS NO PARQUE ECOLÓGICO DAS TIMBAÚBAS NA CIDADE DE JUAZEIRO DO NORTE-CE	Maria Clara Bezerra Lima da Costa José Edson Ferreira da Costa	30
04	MOTIVAÇÃO NA PRÁTICA DE ESPORTES EM PROJETOS SOCIAIS	Larissa Amélia Alves da Silva Pergentina Parente Jardim Catunda	31

GT08 - Práticas Interdisciplinares e Diversidade.

Nº	TRABALHO	AUTORES	Pág.
01	DISCIPLINAS ELETIVAS LIGADAS À EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO MÉDIO EM TEMPO INTEGRAL DE JUAZEIRO DO NORTE - CE	Francisco Matos dos Santos Junior Maria Vaneide da Silva Sena Viviane Pereira de Araújo Nascimento Ytallo Henrique Duarte Dias José de Caldas Simões Neto	32
02	O ENSINO DO HANDEBOL COMO FERRAMENTA DE SOCIALIZAÇÃO	Cicero Weverton Jerônimo Moura Amanda de Sousa Santos Maria Lucivânia da Silva José de Caldas Simões Neto Pergentina Parente Jardim Catunda	33



PERCEPÇÃO DA AUTOIMAGEM CORPORAL EM MENINOS DE 15 A 18 ANOS

André Luis do Nascimento Mont' Alverne¹

Mariana Neves da Silva²

Antonio Yony Felipe Rodrigues³

O número de jovens insatisfeitos com o corpo tem crescido consideravelmente nos últimos anos. A autoimagem corporal tem sido um dos processos mais relevantes em adolescentes do sexo masculino da nossa sociedade, tendo em vista que é nessa fase onde ocorrem inúmeras mudanças na vida dos mesmos, tanto nos aspectos fisiológicos quanto nos sociais. É nesse período que eles necessitam buscar uma identidade preparatória para a vida adulta. Porém, com tantos padrões e estereótipos impostos ultimamente pela sociedade, é cada vez mais comum esses adolescentes cultuarem a imagem de um corpo perfeito e padronizado e, caso não se percebam dentro desses arquétipos, inúmeros conflitos psicológicos e sociais podem surgir, podendo comprometer significativamente na autoestima. O objetivo desse estudo foi analisar a percepção da autoimagem corporal em meninos com idade compreendida entre 15 a 18 anos, com base na hipótese de que a imagem corporal apresenta relação com níveis de satisfação e insatisfação tanto por faixa etária quanto por peso e altura. O estudo é do tipo transversal comparativo e correlacional. A amostra foi do tipo intencional com 50 meninos estudantes do ensino médio do IFCE – Campus Juazeiro do Norte. O instrumento utilizado para coleta de dados foi um questionário com 11 questões datadas sobre aspectos corporais, utilizando a Escala de Silhuetas proposta por Stunkard et.al. (1983). A análise descritiva revelou que apesar de 80% dos participantes estarem com o IMC no padrão ideal e 74% alegarem a prática de alguma atividade física, ainda assim, 84% mostrou insatisfação com a imagem corporal atual. Dentre estes, 66% declarou desejo em modificar alguma parte do corpo e 76% afirmou que a imagem corporal possui influência direta sob a sua autoestima. Finalmente, a pesquisa revelou que 86% desses adolescentes possuem interesse na prática de musculação, sendo 79% com interesse hipertrófico. Conclui-se, portanto, que as questões que envolvem os aspectos corporais em adolescentes ainda ocasionam muito descontentamento pessoal. Sugere-se então que pesquisas mais complexas e com maiores amostras sejam realizadas na região para que se entenda e identifique-se as causas de tanta insatisfação com a autoimagem corporal e como a mídia pode ser um fator crucial nesse processo. Assim, colaborará significativamente para uma discussão mais abrangente sobre o tema que certamente afeta a sociedade no geral, visto que o mesmo possui grande influência sob a autoestima, podendo desencadear diversos transtornos como distúrbios alimentares e, mais gravemente, depressão.

Palavras-chave: Autoimagem; Percepção; Satisfação.

GT01 - Atividade Física e Saúde na Escola

¹Discente do Curso de Licenciatura em Educação Física do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará – Campus Juazeiro do Norte. E-mail: andremukasey@outlook.com

²Discente do Curso de Licenciatura em Educação Física do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará – Campus Juazeiro do Norte. E-mail: nevesmariana22@gmail.com

³Docente do Curso de Licenciatura em Educação Física do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará – Campus Juazeiro do Norte. E-mail: yonyrodrigues@hotmail.com



PRONTIDÃO, NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA E ÍNDICE DE MASSA CORPORAL DE DOCENTES EM UMA INSTITUIÇÃO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL

Emmanuel Pereira de Souza¹
José de Caldas Simões Neto²

Tendo como objetivo geral do estudo, analisar a prontidão, nível de atividade física e índice de massa corporal de docentes em uma instituição de educação especial do município de Barbalha-CE. Através de um estudo de levantamento descritivo com cunho quantitativo. Para a aferição da qualidade de vida, utilizou-se do aplicativo Analisa Plus esse aplicativo tem o objetivo auxiliar no agrupamento de dados e simplificar a classificação dos indivíduos com o questionário internacional de atividade física, o questionário de prontidão para atividade física e o índice de massa corporal. O questionário foi aplicado com 12 professores de ambos os sexos. Sendo dez do sexo feminino e dois do sexo masculino. Os dados obtidos com aplicação do questionário foram analisados estaticamente aplicando-se estatística descritiva. No que diz se referente ao encaminhamento médico antes de praticar algum tipo de atividade física, 33,3% dos professores necessita de liberação e/ou acompanhamento médico. Em relação ao índice de massa corporal, 16,6% professores com obesidade gral II, 8,3% encontra se com obesidade gral I, 25% com sobre peso, 41,6% com o peso normal e 8,3% abaixo do peso. É notário que a maioria dos professores apresentam medidas antropométrico com sobre peso ou obesidade. Para o nível de atividade física 25% apresentam-se como muito ativo, 25% apresentam-se ativo, 33,3% irregularmente ativo tipo A, 8,3% irregularmente ativo B e 8,3% sedentário. Com o levantamento de dados pode-se perceber que 50% dos professores praticavam algum tipo de atividade física e sendo a maior parte adeptos da caminhada. Fazendo uma comparação destes resultados do nível de atividade física, podemos refletir que a obesidade e o sobre peso são causadas por falta de hábitos saudáveis e que a prática de atividade física regular é uma das práticas de promoção a saúde. Portanto podemos concluir que os que a causa da grande maioria dos professores apresentarem sobre peso e obesidade, podemos relacionar que a falta da prática de exercício física pode ser um dos fatores desse quadro antropométrico.

Palavras-chave: Atividade Física; Saúde; Docentes.

GT01 - Atividade Física e Saúde na Escola

¹Discente do Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - UNILEÃO. E-mail: emmanuelifcejua@gmail.com

²Mestre em Educação pela Universidade Regional do Cariri – URCA. Docente dos Cursos de Licenciatura e Bacharelado em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio. E-mail: josecaldas@leaosampaio.edu.br



AS INFLUÊNCIAS DAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA EM UMA VIDA ATIVA DOS ALUNOS

José Diego Belém Albuquerque¹
Pergentina Parente Jardim Catunda²

Sabendo da importância da Educação Física e dos seus benefícios no desenvolvimento motor e cognitivo das crianças que tem como a disciplina de Educação Física na escola regulamente, levantam-se vários questionamentos sobre o que essas aulas beneficiam e acrescentam na vida dos alunos. A prática de atividade física desenvolve os alunos por completo, tanto no âmbito físico e no intelecto, por isso temos que atrair os alunos para as aulas de Educação física e desenvolver atividades que busquem melhorar a vida do aluno. Nos dias atuais onde a tecnologia reina nos intervalos das escolas, as práticas de atividade física ficaram esquecidas, isso é uma realidade que preocupa, hoje temos crianças com vários problemas de saúde devido ao sedentarismo. Buscamos identificar as influências da prática de atividades físicas na vida dos alunos a partir das aulas de Educação Física. Nas aulas de Educação Física não se tem percebido uma prática de atividades que possam mudar os hábitos dos alunos, assim pesquisar sobre a vida ativa desses escolares é significativo. Um dos grandes desafios atualmente, tanto nas aulas de Educação física como em uma vida ativa dos alunos é tecnologia, a maioria dos alunos tem acesso fácil aos meios tecnológicos, isso é um problema que não se é visto só nas nossas casas, alunos preferem jogar qualquer tipo de jogo em seu celular do que brincar com as outras crianças, é aí onde entra o professor de Educação física, mostrando os benefícios que tem uma vida ativa e não ficar limitado a “brincar no mundo tecnológico”. O estudo trata-se de uma revisão sistemática onde serão analisados estudos que buscam resultados na identificação dos benefícios da atividade física na escola e da importância da educação física na promoção da saúde.

Palavras-chave: Educação Física; Saúde; Escola.

GT01 - Atividade Física e Saúde na Escola

¹Discente do Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - UNILEÃO. E-mail: diegoceltic66@gmail.com

²Mestra em Educação pela Universidade do Pernambuco – UPE. Docente do Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO. E-mail: pergentina@leaosampaio.edu.br



ESTILO DE VIDA DE UNIVERSITÁRIOS DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Marcos Ribeiro Ferreira¹

Jairo Silvino dos Santos²

Brunno Araújo Diniz³

José de Caldas Simões Neto⁴

Nas últimas décadas tem sido abundante a produção de modelos que tentam explicar e avaliar o bem-estar e qualidade de vida dos indivíduos. Um destes modelos é o perfil do estilo de vida individual, que foi inspirado no modelo do pentágulo do bem-estar, composto de 15 itens e divididos igualmente entre cinco fatores, os quais representam as pontas de um pentagrama, o qual avalia os dados de atividade física, alimentação, conhecimento da saúde e do controle de estresse. Instrumento o qual foi utilizado para avaliação dos acadêmicos dos cursos de Educação Física nas graduações de bacharelado e licenciatura em uma instituição de ensino superior privada no município de Juazeiro do Norte - Ce. Objetivando verificar como está o estilo de vida dos acadêmicos. A presente pesquisa caracterizada como de campo, descritiva de abordagem qualitativa, corte transversal, avaliou 12 estudantes sendo 6 bacharelados e 6 da licenciatura de ambos os sexos, sendo 8 masculinos e 4 femininos. Foi utilizada uma escala de quatro pontos para responder aos itens: 0 nunca, 1 raramente, 2 às vezes e 3 sempre. Verificou-se que os discentes estão com desempenho esportivo regular com 41,7% relataram ao menos duas vezes por semana realizam exercícios que envolvam força e/ou alongamento muscular e 75,0% encontram-se com rotinas nutricionais aceitáveis, 58,3% sempre respeitam as normas de trânsito, 66,7% procura realizar novas amizades e estão satisfeitas com seus relacionamentos, 66,7% sempre cultivam amigos e estão satisfeitos com seus relacionamentos e 50,0% sempre procuraram equilibrar o tempo dedicado ao trabalho com o tempo dedicado ao lazer. Ademais, o presente estudo verificou que os discentes estão com desempenho de atividade física, de saúde e controle emocional satisfatórios.

Palavras-chave: Pentágulo do Bem Estar; Qualidade de Vida; Atividade Física.

GT01 - Atividade Física e Saúde na Escola

¹Discente do Curso de Bacharelado em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio. E-mail: marcosribeiro753@gmail.com

²Discente do Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio. E-mail: jairosaopaulo123@hotmail.com

³Discente do Curso de Bacharelado em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio. E-mail: brunnoaraujo166@gmail.com

⁴Mestre em Educação pela Universidade Regional do Cariri – URCA. Docente dos Cursos de Licenciatura e Bacharelado em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio. E-mail: josecaldas@leaosampaio.edu.br



NÍVEL DE FLEXIBILIDADE DE ESCOLARES EM AMBIENTES ESTRUTURADOS E NÃO ESTRUTURADOS- UM ESTUDO COMPARATIVO

Cicero Janderson da Silva¹
Francisca Alana de Lima Santos²

A capacidade do corpo de realizar atividades da mais simples como andar ou comer, até as mais complexas como a prática de esportes de alto rendimento podem ser denominadas como aptidão física, tendo esta direta relação com as variáveis de força e resistência muscular, capacidade cardiorrespiratória e flexibilidade. A diminuição na flexibilidade pode ocorrer em diversas fases da vida do indivíduo. Na fase escolar, por exemplo, pode ser detectada sofrendo influência de fatores como o tempo de permanência do escolar na frente do computador ou mesmo ambiente exposto para prática de atividade física. Portanto, esse estudo comparou o nível de flexibilidade de escolares expostos a ambientes estruturados e não estruturados. A pesquisa em questão se caracteriza como um estudo observacional, de campo, com corte transversal e de abordagem quantitativa. A população estudada foi composta por escolares do 3º a 5º ano de duas escolas de ensino fundamental de uma cidade do interior cearense. De cada uma destas foi feito o cálculo amostral para população finita e determinação de quantidade amostral. Para a captação dos dados utilizou-se o teste do banco de Wells para avaliação da flexibilidade, assim como também as medidas de altura e peso para calcular o IMC dos indivíduos e para análise e relação do estado corporal com a variável de flexibilidade. Através dos testes concluiu-se que apesar de haver estrutura adequada para a prática, os escolares desse ambiente apresentaram níveis de flexibilidade inferiores aos que estudam na escola não estruturada, entre outros fatores o que mais colaborou para essa diferença foi o fato desses passarem maior parte do seu tempo destinado a prática física, derem prioridade aos dispositivos eletrônicos ou a jogos de rede, já os escolares do outro ambiente realizarem atividades mais articuladas e quase sempre diferentes do padrão mas que mesmo assim estimulem seu corpo como um todo, compensando assim a ausência de uma estrutura propicia a esse fim. Através das informações obtidas no final da pesquisa, foram encontrados dados que enfatizam e servem de estímulo para a disponibilização de melhores locais para desenvolvimento de atividades físicas como também o melhor preparo dos profissionais da área para que eles por sua vez possam proporcionar melhores vivências sobrepondo assim qualquer obstáculo que venha aparecer, visto que essas podem implicar diretamente na flexibilidade ou não, e outros aspectos de aptidão física do indivíduo.

Palavras-Chave: Aptidão Física; Flexibilidade; Escolares; Ambientes.

GT01 - Atividade Física e Saúde na Escola

¹Discente do Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil. E-mail: janderson.vivo@bol.com.br

²Docente do Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil. E-mail: alanasantos@leaosampaio.edu.br



PROJETO DE EXTENSÃO NATAÇÃO DA INICIAÇÃO AO TREINAMENTO: FATORES MOTIVACIONAIS DOS ALUNOS PARA ADEÇÃO E PERMANÊNCIA NA MODALIDADE

Beatriz Gonçalves de Lira¹
Ana Kelly Pereira de Oliveira²

A prática de exercícios é um importante meio de promoção da saúde e qualidade de vida. Considerada um dos esportes mais completos, a natação, é uma modalidade que pode contribuir para alcançar recomendações de atividade física para crianças, jovens e adultos, promovendo boa aptidão física relacionada a qualidade de vida. Tendo em vista os benefícios da natação o departamento de extensão do IFCE/Campus Juazeiro do Norte conta com Projeto Natação da Iniciação ao Treinamento, o qual tem como objetivo propiciar a prática de exercícios com ênfase na natação para promoção da saúde e qualidade de vida. Tal projeto busca atender público externo e interno (servidores e discentes dos vários cursos do campus) para funcionamento do projeto é feita seleção de bolsistas por meio de edital com validade de um ano. As bolsistas após a avaliação física e identificação dos fatores motivacionais dos participantes, traçaram um perfil do praticante e elaboram um programa de treinamento físico de acordo com a sequência pedagógica dos quatro estilos, crawl, costa, peito e borboleta. Para tanto será utilizado materiais convencionais como prancha, halteres e flutuadores além de materiais alternativos como cordas, garrafas, pet e outros. Todas as atividades foram desenvolvidas no Laboratório de Atividades Aquáticas do IFCE/Campus Juazeiro do Norte. Para tal fim a identificação dos aspectos motivacionais é um importante subsídio ao profissional de Educação Física que, a partir desses dados poderá propor ações mais eficientes para o incentivo e permanência de seus alunos nesta prática, pois quando a pessoa pratica uma atividade física com prazer, os resultados obtidos poderão refletir em um melhor desempenho pessoal. Partindo desse pressuposto surge como problemática a seguinte inquietação: O que motiva os alunos para adesão e permanência no Projeto de Extensão Natação da Iniciação ao Treinamento? Sendo assim o objetivo do estudo será analisar as motivações dos alunos matriculados e frequentes no período setembro/18 a abril/19, buscando identificar os fatores motivacionais para adesão e permanência dos alunos, trazendo a compreensão da importância da motivação para o processo de ensino e aprendizagem da natação. A metodologia caracteriza-se como sendo descritivo, qualitativo, de campo, transversal com dados primários. A população e amostra da pesquisa será os alunos matriculados e frequentes no Projeto de Extensão: Natação da iniciação ao treinamento, no período setembro/18 a abril/19. Para coleta de dados será utilizado um questionário aberto aplicado em uma plataforma online com perguntas direcionadas ao tema. Espera-se que este trabalho contribua a partir do feedback dos alunos para melhoria dos serviços prestados pelas bolsistas do projeto, assim como para reflexão um melhor desempenho pessoal dos participantes.

Palavras-chave: Natação; Motivação; Projeto de Extensão.

GT01 - Atividade Física e Saúde na Escola

¹Graduada no Curso de Licenciatura em Educação Física – IFCE/Campus Juazeiro do Norte. E-mail: beatrizlira@hotmail.com

²Graduada no Curso de Licenciatura em Educação Física - IFCE/Campus Juazeiro do Norte. E-mail: akpereira175@gmail.com



ASPECTOS COGNITIVOS E NÍVEIS DE ATIVIDADE FÍSICA EM MULHERES DA TERCEIRA IDADE

Maria Vaneide da Silva Sena¹
Francisco Matos dos Santos Junior²
Renan Costa Vanali³

O envelhecimento populacional é um fenômeno mundial que se repete também no Brasil. Com o envelhecimento as habilidades físicas e mentais acabam regredindo e tendo resultados que afetam tanto a manutenção da capacidade funcional, como a independência do idoso. Isto nos permite considerar que o exercício físico é uma relevante estratégia para melhorar o funcionamento motor e cognitivo na velhice. Desta maneira o objetivo desta pesquisa será identificar os níveis de atividade física e sua relação com os aspectos cognitivos em mulheres idosas integrantes de um projeto de extensão do curso de educação física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio-UNILEÃO, Juazeiro do Norte-Ce. Esta pesquisa caracteriza-se por ser um estudo de campo, de caráter experimental com abordagem quantitativa. A população corresponderá aos idosos participantes de um projeto de extensão do curso de educação física da UNILEÃO, com faixa etária a partir de 60 anos. A amostra se dará de acordo com o sexo dos participantes, visto que serão observados apenas idosos do sexo feminino, com faixa etária igual ou superior a 60 anos. Os instrumentos utilizados para este estudo serão o International Physical Activity Questionnaire (IPAQ) em sua versão curta, que avalia o nível de atividade física e o Mini Exame do Estado Mental (MEEM) que avalia as funções cognitivas. Para o tratamento estatístico de dados será utilizado o programa SPSS 23.0 (Statistical Package for the Social Sciences). Inicialmente se fará uma análise descritiva dos dados e posteriormente uma análise de comparação entre grupos, definido para os testes a significância de 5% ($p \leq 0,05$). Busca-se com este estudo analisar o nível da atividade física das idosas participantes do projeto de extensão, avaliar os aspectos cognitivos através de testes de estado mental, bem como Comparar o resultado do teste de estado mental feito antes e após a atividade física na intenção de comprovar que a prática da atividade física exerce influência sobre os aspectos cognitivos da amostra pesquisada.

Palavras-chave: Atividade Física; Terceira Idade; Cognitivo.

GT01 - Atividade Física e Saúde na Escola

¹Discente do Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - UNILEÃO. E-mail: vaneide-sena@hotmail.com

²Discente do Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - UNILEÃO. E-mail: fjuniorrmattos09@gmail.com

³Mestre em Saúde da Criança e do Adolescente pela Universidade Estadual do Ceará – UECE. Docente do Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - UNILEÃO. E-mail: renan@leaosampaio.edu.br



SITUAÇÕES CAUSADORAS DE STRESS NO BASQUETEBOL DE ALTO RENDIMENTO: UMA REVISÃO BIBLIOGRAFICA

Neiriane Gomes de Souza da Silva¹

Francisco Edinaldo Varela da Rocha Junior²

Francisco Ravi de Jesus Felix³

José de Caldas Simões Neto⁴

Pergentina Parente Jardim Catunda⁵

O esporte de alto rendimento ou de alto nível é aquele que exige uma total dedicação para poder alcançar os melhores níveis de desempenho, fazendo com quem o atleta alcance os resultados esperados para ele enquanto individual e para a equipe. O basquetebol trata-se de um dos esportes com um nível de esforço significativo, tanto de forma física como psicológica e faz com que o atleta seja exposto a um nível muito grande de “stress”, pode-se dizer que o esporte de alto nível ou de alto rendimento, é aquele que exige do atleta uma dedicação intensa para a obtenção dos melhores níveis de desempenho, possibilitando alcançar os resultados esperados, ou seja, as vitórias pessoais ou coletivas. Dessa forma, o objetivo da presente pesquisa foi identificar através da literatura fatores que causem o alto nível de stress nos jogadores de basquetebol de alto rendimento. Situações causadoras do stress que foram relatadas pelos jogadores entrevistados nas pesquisas de outros artigos como: estar mal fisicamente ou contundido; falta de suporte financeiro; perder lances livre em momentos decisivos; pressão da imprensa; viagens longas; sair com cinco faltas e problemas pessoais pré-jogo. De fato, as situações que causam stress nos jogadores vão muito além do que podemos perceber ao longo de um jogo, são fatores intrínsecos e extrínsecos. A pesquisa caracteriza-se por uma pesquisa bibliográfica, onde o método de buscas de artigos se deu pelo Google Acadêmico, *Scielo*, com combinação dos descritores: esporte, basquetebol, stress e alto rendimento. Foram recuperados um total de 20 artigos, porém pelos critérios de inclusão e tema abordado, 6 artigos foram avaliados, os artigos foram publicados entre os anos 1990 e 2008. Conseguimos identificar alguns fatores de stress como: fadiga, problemas pessoais, ansiedade, viagens longas e pressão do clube. Em contrapartida os trabalhos identificam que tem poucos estudos que se preocupam com o nível de stress dos atletas de basquetebol, tanto é que nossos estudo os artigos foram publicados há muitos anos e praticamente de um mesmo autor. Acreditamos que deveria ter um interesse maior por esse tema, pois tem crescido bastante o número de atletas com depressão e ansiedade, muitas vezes por falta de acompanhamento e compressão do próprio técnico e clube.

Palavras-chave: Stress; Competição; Basquetebol.

GT01 - Atividade Física e Saúde na Escola

¹Discente do Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - UNILEÃO. E-mail: neirianesilva1234@gmail.com

²Discente do Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - UNILEÃO. E-mail: ednaldoto@gmail.com

³Discente do Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - UNILEÃO. E-mail: fravi@gmail.com

⁴Mestre em Educação pela Universidade Regional do Cariri – URCA. Docente do Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO. E-mail: josecaldas@leaosampaio.edu.br

⁵Mestra em Educação pela Universidade do Pernambuco – UPE. Docente do Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO. E-mail: pergentina@leaosampaio.edu.br



ESTILO DE VIDA DE UNIVERSITÁRIOS PRATICANTES DE JIU-JITSU

Erivan Dias de Lima¹

Yuri Alves Euzébio²

Adriano Rodrigues Bezerra³

José de Caldas Simões Neto⁴

Pergentina Parente Jardim Catunda⁵

Atualmente, a preocupação com o estilo de vida vem aumentando com a procura de hábitos mais saudáveis, agindo assim para a melhoria da saúde dos indivíduos e a redução de algumas doenças crônicas degenerativas. Deste modo, o objetivo do estudo foi identificar o perfil do estilo de vida de acadêmicos em uma universidade privada em Juazeiro do Norte - CE, que participam do projeto de *Brasilian Jiu-Jitsu* posto na universidade, baseado na avaliação do estilo de vida frente aos aspectos do cotidiano do indivíduo. Foram avaliados 16 acadêmicos, todos do sexo masculino, de cursos e semestres aleatórios, com faixa etária de 18 a 30 anos. O instrumento de coleta de dados utilizado foi o questionário o pentáculo do bem estar, o mesmo engloba cinco aspectos do estilo de vida: alimentação, atividade física, comportamento preventivo relacionamentos e controle do estresse. Para a análise de dados foi aplicada mediante a estatística. Os resultados da amostra foram positivos diante da atividade física mostrando que, 81,3% ao menos duas vezes por semana praticam exercícios físicos que envolvam força e alongamento muscular, relacionamento social mostrando que, 62,5% cultivam amigos e estão satisfeitos com os seus relacionamento, e controle do estresse com 43,8% afirmando que reserva um tempo todos os dias para relaxar. Contudo, foram observados comportamentos negativos nos resultados como, em relação à alimentação em que 50% nunca ou as vezes inclui pelo menos cinco porções de frutas e verdura diariamente, no comportamento preventivo 40% não verifica sua pressão arterial e seus níveis de colesterol. O perfil de estilo de vida do grupo estudado nesta pesquisa foi considerado positivo com ressalvas, por prevalecer um maior percentual do índice positivo nas afirmações encontradas em cada componente, mesmo naqueles onde houveram índices negativos, porém, por serem considerados itens importantes, sugere-se ao público alvo que adote meios para estarem sempre em busca do índice positivo, bem como, a instituição onde foi realizada a pesquisa, para a melhora na qualidade de vida dos alunos, como a implementação de ações de conscientização e de incentivo para uma melhora do estilo de vida de seus acadêmicos de forma geral.

Palavras-chave: Atividade Física; Acadêmicos; Saúde.

GT01 - Atividade Física e Saúde na Escola

¹Discente do Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - UNILEÃO. E-mail: eridias8710@gmail.com

²Discente do Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - UNILEÃO. E-mail: yurieuzebio@hotmail.com

³Discente do Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - UNILEÃO. E-mail: adrianorodrigues.arr45@gmail.com

⁴Mestre em Educação pela Universidade Regional do Cariri – URCA. Docente do Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO. E-mail: josecaldas@leaosampaio.edu.br

⁵Mestra em Educação pela Universidade do Pernambuco – UPE. Docente do Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO. E-mail: pergentina@leaosampaio.edu.br



A INFLUÊNCIA DO JUDÔ NO DESENVOLVIMENTO MOTOR DAS CRIANÇAS

Poliana Kelly Lima Pacheco¹

Beatriz Couto Calou Mizael²

Eduardo Silva dos Santos³

Pergentina Parente Jardim Catunda⁴

José de Caldas Simões Neto⁵

O desenvolvimento motor é a constante variação no desempenho motor durante o ciclo da vida, proporcionado pela influência entre as necessidades da tarefa, condições do ambiente e a biologia humana. Na infância se inicia na vida uterina, com o crescimento físico, a maturação neurológica, a construção de habilidades relacionadas ao comportamento e as esferas cognitivas, afetivas e sócias. É nesse período que é necessário incentivar o desenvolvimento motor da criança, de maneira que ela se sinta estimulada em desenvolver vários movimentos, favorecendo a motricidade do seu corpo. O judô, por sua vez, é um esporte que auxilia no controle muscular e no aprimoramento do reflexo pela criança ao longo de sua prática. Desse modo, o objetivo deste trabalho foi avaliar o desenvolvimento motor entre crianças que praticam e não praticam judô. Essa amostra foi aplicada em duas crianças de 5 anos de idade em ambiente escolar, sendo uma que pratica a modalidade Judô há um ano e a outra que não pratica nenhuma modalidade esportiva. Para avaliar as habilidades motoras utilizou-se a escala de desenvolvimento motor de Rosa Neto (2002). De acordo com o teste aplicado nas crianças que estão no ensino infantil podemos analisar que a criança não praticante de judô tem o seu desenvolvimento motor de acordo com a sua idade cronológica, e a criança praticante tem o seu desenvolvimento motor avançado para sua idade cronológica de 5 anos. A criança avaliada que pratica judô, apresenta um melhor desenvolvimento motor no equilíbrio, em relação a outra que não pratica, passando no teste de sua idade, levando em consideração a influência do judô sendo a variável entre os indivíduos estudados. Por tanto, podemos perceber que a modalidade judô pode auxiliar no desenvolvimento e estímulo de forma positiva no desenvolvimento da criança.

Palavras-chave: Judô; Desenvolvimento Motor; Crianças.

GT02 – Desenvolvimento Motor e Cineantropometria Escolar.

¹Discente do Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - UNILEÃO. E-mail: polianakelly31@hotmail.com

²Discente do Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - UNILEÃO. E-mail: bia.coouto.mizael@gmail.com

³Discente do Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - UNILEÃO. E-mail: dudu_1996@outlook.com.br

⁴Mestra em Educação pela Universidade do Pernambuco – UPE. Docente do Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO. E-mail: pergentina@leaosampaio.edu.br

⁵Mestre em Educação pela Universidade Regional do Cariri – URCA. Docente do Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO. E-mail: josecaldas@leaosampaio.edu.br



INFLUÊNCIA DO CONVÍVIO COM ANIMAIS DOMÉSTICOS NO DESENVOLVIMENTO MOTOR DE CRIANÇAS SEGUNDO SITES NÃO ACADÊMICOS

Vitória Maria de Araújo Castro¹
João Marcos Ferreira de Lima Silva²

O desenvolvimento motor da criança é um processo de mudança no comportamento motor, não apenas relacionado ao movimento, mas sua compreensão com o meio. É um processo de alterações complexas e interligadas das quais participam todos os aspectos de crescimento e maturação dos aparelhos e sistemas do organismo. Diferentes aspectos influenciam no desenvolvimento motor, especialmente as experiências as quais as crianças são expostas, exigindo uma interação com o ambiente, tanto fisicamente como socialmente, seja com a infraestrutura, pessoas ou animais. Entre os animais domésticos o mais popular é o cão, um animal quase tão presente nos lares quantos crianças, uma vez que o IBGE divulgou que no Brasil é estimada a presença de um cachorro em aproximadamente 44,3% das residências, o que equivalente a 28,9 milhões de animais. Os motivos que levam a ter um cão em casa são diversos, desde a presença de uma companhia até a manutenção da segurança do ambiente. Entre estes motivos, embora pouco investigado de forma científica, a contribuição da presença de um cachorro no convívio de uma criança é de extrema relevância em uma diversidade de benefícios. A comunidade científica estuda a interação da presença de cães e pessoas, a partir de uma perspectiva terapêutica (Cinoterapia), entretanto ainda são escassos estudos que explorem de forma mais direta o impacto da presença de um cão no desenvolvimento motor de crianças sem patologia. Esta carência de publicações em periódicos limita a discussão sobre o tema a sites que se propõem a destacar esta interação, seja na perspectiva de favorecer o crescimento de aquisições caninas, ou na pretensão de informar aos pais sobre esta relevante vantagem para o desenvolvimento dos filhos. Nesta perspectiva o presente trabalho tem por objetivo investigar, a partir de sites da internet, como a contribuição da presença de um animal doméstico, especificamente o cão, pode contribuir para o desenvolvimento motor de crianças nos primeiros anos. Foi realizada uma busca no site Google a partir da combinação dos termos “desenvolvimento motor”, “animais domésticos”, “cachorro”, “cão” e “influência”, identificando 436 páginas da internet. A partir da consulta do título do site (1) e teor da informação (2), foram selecionados 12 sites que apresentavam efetivas discussões sobre o objetivo do estudo. Foram identificados diferentes benefícios (estímulo a criança a ter vontade de aprender, fortalecimento da autoconfiança, melhoria na afetividade, solidariedade, senso de responsabilidade, sistema imunológico, diminuição do estresse, ansiedade e percepção de solidão, normalização da pressão arterial, frequência cardíaca e colesterol, desenvolvimento da empatia), mas poucos discutido sobre o processo de melhoria, restringindo-se a apontar melhorias no equilíbrio, flexibilidade e mobilidade, fortalecimento muscular, estímulo ao deslocamento e aperfeiçoamento de gestos motores como engatinhar, caminhar e correr. Foi possível concluir que embora os argumentos apresentados não sejam respaldados por estudos científicos nos sites visitados, as discussões demonstram a valorização da presença canina para um desenvolvimento motor de crianças, independentemente da idade e do momento de desenvolvimento, sugerindo a necessidade de investigações que possibilitem uma argumentação não fundamentada apenas na evidência empírica.

Palavras-chave: Desenvolvimento Motor; Crianças; Animal Doméstico.

GT02 - Desenvolvimento Motor e Cineantropometria Escolar.

¹Discente do Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - UNILEÃO. E-mail: yiiharaujocas345@gmail.com

²Docente do Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO. E-mail: joaomarcos@leaosampaio.edu.br



BASQUETEBOL ADAPTADO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Ana Paula Ferreira Coelho¹

Ricardson Mota Bezerra²

Samara Pereira de Lucena³

Pergentina Parente Jardim Catunda⁴

José de Caldas Simões Neto⁵

O basquetebol adaptado ou em cadeiras de rodas é desenvolvido na quadra, possuindo uma estrutura semelhante ao basquetebol comum, sendo que a diferença é que os jogadores estarão sentados numa cadeira de rodas. O presente estudo busca conhecer sobre o basquetebol adaptado com objetivo investigar os desafios que pessoas com deficiência enfrentam ao praticar um esporte adaptado, visando obter novos conhecimentos para a adoção de técnicas de diagnóstico, em que através de uma coletânea de autores que abordaram essa temática, bem como perceber essa prática como uma ferramenta em prol da inclusão. Dentro desse contexto, este trabalho propôs apresentar a metodologia da pesquisa bibliográfica na área do basquetebol adaptado, enfatizando o seu surgimento, os desafios, a evolução do esporte até os dias atuais, cujo praticantes da modalidade ao decorrer do tempo adaptaram-se. O presente estudo caracteriza-se como uma pesquisa de revisão de literatura bibliográfica de cunho qualitativo, em que os dados foram coletados em artigos científicos publicados entre os anos de 2011 a 2019. A elaboração desse estudo implicou em leitura da bibliografia básica e análise das informações obtidas que passaram a fazer parte do corpo deste resumo. Foram selecionados e avaliados quatro artigos voltados para o campo do basquetebol adaptado, que através de estudos foram observadas e descritas as análises dos seus resultados. No qual os autores discutem sobre o referido tema e abordam ideias que trazem conhecimento, mostrando finalidades e curiosidades referente ao basquetebol adaptado. Para praticar o esporte é necessário que as pessoas com deficiência vivenciem, experimentem, aprendam o movimento, sendo qualquer que seja seu grau de amplitude, intensidade ou faixa etária. O esporte é bem aceito pelos deficientes, pois através dele suas habilidades são desenvolvidas de uma maneira lúdica trazendo um bem estar físico e mental. Porém apresentam que a participação e compromisso com a inclusão devem ser sensibilizados de forma contínua e permanente por todos na sociedade, e que a falta de capacitações dos professores de educação física são pontos a serem melhorados. Como ponto positivo os estudos apresentam que a prática dessa modalidade proporciona a autonomia e independência, prevenindo doenças secundárias, a prática do basquetebol em cadeira de rodas pode resultar em benefícios motores, cognitivos e afetivos. Sendo assim, o basquetebol adaptado é um esporte que deve ser popularizado por todos os lugares, pois é através dele que os deficientes terão a oportunidade de participarem ativamente dos desportos.

Palavras-chave: Basquetebol; Inclusão; Deficiência.

GT03 - Educação Física Adaptada e Inclusão

¹Discente do Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - UNILEÃO. fanapaula221@gmail.com

²Discente do Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - UNILEÃO. E-mail: ricardsonmotabezerra@gmail.com

³Discente do Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - UNILEÃO. E-mail: samaralucena84@gmail.com

⁴Mestra em Educação pela Universidade do Pernambuco – UPE. Docente do Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO. E-mail: pergentina@leaosampaio.edu.br

⁵Mestre em Educação pela Universidade Regional do Cariri – URCA. Docente do Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO. E-mail: josecaldas@leaosampaio.edu.br



AUTISMO E A NECESSIDADE DE INCLUSÃO NAS SALAS DE AULA

Francisca Thaylane Santana da Silva¹
Pergentina Parente Jardim Catunda²

O tema inclusão tem levantado inúmeros debates sobre vantagem e desvantagem, vivenciando posições polêmicas entre os educadores e especialistas. Há quem defende a inclusão de todos os alunos em classes comuns, inclusive os alunos com algum tipo de deficiência, eliminando alguns serviços de apoio e recursos auxiliares, já outros veem a inclusão como inviável e utópico em nossa realidade Educacional. O objetivo da presente pesquisa foi investigar junto à literatura o autismo e a necessidade de inclusão na sala de aula. A metodologia proposta foi de estudos de revisão bibliográfica. A pesquisa foi realizada pela plataforma *online* Google Acadêmico e *Lilacs*. Utilizou-se como descritores: inclusão, autismo e escola. Foram investigados artigos científicos em língua portuguesa com publicações a partir do ano de 2012 até 2019 foram avaliados 6 artigos. Os resultados apontam acerca da temática em questão há uma preocupação em fazer a inclusão de pessoas com autismo. Para que realmente ocorra no ambiente escolar é encontrado dificuldades por parte da infraestrutura precária, salas de aulas lotadas e ausência de professores especialistas destaca-se também que em alguns estudos os próprios pais ou responsáveis não dão credibilidade a educação formal e esses pensamentos deles acabam por desestimular seus filhos com a deficiência e quando chegam nas escolas promove a auto exclusão, ou seja, resistem a tentativas dos professores e colegas, outros estudos também apontaram a negligência da gestão pública, por não dar assistência devida nas escolas. Conclui-se que a inclusão continua sendo um tabu nas unidades escolares, mas destacando-se os esforços de muitos profissionais que lutam e rogam pelos seus direitos, bem como chamar atenção de maiores levantamentos de estudos e até mesmo outros de intervenção para que a causa da inclusão possa de fato acontecer.

Palavras-chave: Inclusão; Autismo; Escola.

GT03: Educação Física Adaptada e Inclusão

¹Discente do Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - UNILEÃO. E-mail: thaylanesantana1011@gmail.com

²Mestra em Educação pela Universidade do Pernambuco – UPE. Docente do Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO. E-mail: pergentina@leaosampaio.edu.br



IMPORTÂNCIA DA PARTICIPAÇÃO DA FAMÍLIA NA GESTÃO ESCOLAR

Renata Landim Lobo¹

Camilo de Oliveira Lourenço²

Samira Bruno Diniz³

Marcos Antônio Araújo Bezerra⁴

Inovações pedagógicas e educacionais tem sido uma preocupação cada vez mais presente na vida de todos os personagens envolvidos na educação, que são chamados a protagonizar grandes transformações necessárias ao Sistema Educacional. Inovações estas capazes de mudar completamente o cotidiano da escola e garantir ao produto final da Educação o desenvolvimento pleno do educando. Um dos protagonistas essenciais a essas inovações é a família com sua participação ativa no processo de Gestão Escolar e que serve de base para o presente estudo, feito a partir de observações do cotidiano escolar e de conversa com os pais de alunos e educadores da Escola de Ensino Fundamental José Sergio da Costa, localizada na Cidade de Várzea Alegre – Ceará. O objetivo deste trabalho está em produzir conhecimentos sobre o tema participação da família na Gestão Escolar, fornecendo argumentos necessários e favoráveis às perspectivas de mudanças dentro do âmbito educacional e sob a responsabilidade conjunta dos que fazem a educação como um todo. Foi possível observar por meio das informações obtidas com o estudo, que 63% dos entrevistados consideram relevante a atuação da escola, afirmando seu valor enquanto entidade formadora. Na amostra, 70% dos entrevistados propuseram melhorias no ambiente escolar, ou seja, os mesmos ofertaram ideias para melhoria da escola, porém não participavam da gestão. Com relação à autonomia da escola, grande parcela dos entrevistados, 75%, afirmaram considera-la apta, neste sentido, para a construção de descobertas e da troca de ideias capazes de promover a construção do conhecimento. Ademais, elegem essa instituição como fator fundamental para o crescimento pessoal, uma vez que acreditam, quase que em unanimidade (93%), no progresso pessoal dos filhos por meio dos estudos. No que se refere à qualidade dos serviços prestados pela unidade de ensino, 85% a declarou como de bom nível e hábil a cumprir com suas devidas finalidades específicas, bem como para efetivar as competências que lhe são atribuídas. É possível acreditar que, num futuro breve, essa ação conjunta buscada e ansiada, seja motivo de uma análise crítica do cotidiano para que todos percebam os avanços científicos e o contexto sociocultural dos alunos, pois só assim as mudanças desejadas aparecerão.

Palavras-chave: Gestão Escolar; Família; Educação.

GT04 - Formação de Professores

¹Discente do Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - UNILEÃO. E-mail: renatalandimlobo@gmail.com

²Pós-Graduando em Especialização em Gestão, Supervisão e Orientação Escolar. E-mail: camilo-edf1@hotmail.com

³Pedagoga e Psicopedagoga – Universidade Regional do Cariri. E-mail: samiradiniz_va@hotmail.com

⁴Docente do Curso de Educação Física da UNILEÃO e da Faculdade Vale do Salgado. E-mail: marcosantonio@leaosampaio.edu.br



O QUE LEVOU OS INGRESSANTES A ESCOLHER O CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA?

Mariana Lima de Carvalho¹

Dennys Leonny Silva de Lima²

Raiff Marques do Nascimento³

José de Caldas Simões Neto⁴

Pergentina Parente Jardim Catunda⁵

Nos deparamos com inúmeras probabilidades de carreiras profissionais que podemos seguir, a escolha nem sempre é determinada pelo desejo individual, inúmeros fatores estão de forma consciente ou inconsciente influenciando nas decisões do indivíduo. O presente estudo busca compreender os influenciadores que tiveram preponderância na escolha dos ingressantes no curso de licenciatura em educação física do Centro Universitário Leão Sampaio. A carreira profissional que escolhemos é uma decisão complexa e decisiva para a vida das pessoas, escolher a profissão em específico de professor está relacionada as experiências de vida que temos dentro das escolas e por vezes dentro do nosso convívio familiar. Para percebermos os fatores da motivação dessa escolha de ser futuros professores de educação física, foi realizado uma pesquisa de campo, com abordagem quantitativa e qualitativa, de corte transversal. A amostra foi composta por trinta discentes ingressantes do curso de licenciatura em educação física, aplicando um questionário elaboradas pelos autores, na busca de conhecer os motivos do ingresso do curso, a fim de compreender alguns dos aspectos motivadores dessa escolha. Como resultado da análise dos dados coletados, podemos observar que a figura do professor de educação física e a metodologia que usavam nas aulas na educação básica, são os fatores mais decisivos para a escolha dos alunos seguirem e ingressarem no curso. Outro fator importante e motivador foram as práticas esportivas que experienciaram durante a vida escolar, aparecem com um papel relevante na escolha pelo curso e carreira profissional. Assim, foi possível compreender que os fatores extrínsecos, ligados as experiências vivenciadas durante a vida escolar na educação básica, geram a maior parte da motivação dos acadêmicos pelo curso de educação física. Tendo assim grande relevância nos estudos da área de formação de professores, para que possamos entender a importância e experiências em que os professores de educação física representa na sociedade, fortalecendo a significância da figura do docente e da disciplina como formadores de cidadania.

Palavras-chave: Educação Física; Professor; Influências; Profissão.

GT04 - Formação de Professores

¹Discente do Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - UNILEÃO. E-mail: mariana@gmail.com

²Discente do Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - UNILEÃO. E-mail: dannys@gmail.com

³Discente do Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - UNILEÃO. E-mail: raiffmarques@gmail.com

⁴Mestre em Educação pela Universidade Regional do Cariri – URCA. Docente do Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - UNILEÃO. E-mail: josecaldas@leaosampaio.edi.br

⁵Mestra em Educação pela Universidade do Pernambuco – UPE. Docente do Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO. E-mail: pergentina@leaosampaio.edu.br



RELATO DE EXPERIÊNCIA: VIVENCIANDO A CAPOEIRA NAS AULAS EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Beatriz Gonçalves de Lira¹

Livia Renata Pinheiro Alves Rodrigues²

Este relato contém a vivência realizada pelos alunos da disciplina Currículos e Programas do Ensino Infantil do Curso de Licenciatura em Educação Física do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará, Campus Juazeiro do Norte, com intuito de propiciar a experiência aos alunos no ensino infantil. Diante disso podemos perceber a sua importância para a vida acadêmica profissional no sentido que através das aulas vivenciadas terão respaldo para submeter-se a outras vivências no ensino infantil. O objetivo foi relatar a utilização do conteúdo capoeira nas aulas educação física no ensino infantil. A metodologia caracteriza-se qualitativa do tipo relato de experiência com aspectos descritivos e observacionais, onde os instrumentos utilizados foram o diário de campo durante toda a vivência da disciplina. As realizações das aulas foram em duas escolas de ensino infantil da cidade de Juazeiro do Norte-CE, sendo uma creche da rede pública, e outra escola particular. No período 04 de abril a 16 de maio de 2017, utilizando as terças-feiras para as seguintes tarefas: planejamento, visita as escolas, intervenções. Para tanto foram divididas equipes, sendo um conteúdo (ginástica, jogos e brincadeiras populares, dança e capoeira) sorteado para cada equipe. A capoeira, conteúdo que fora nos direcionado, trata-se de um rico patrimônio da humanidade, pois os conhecimentos que compõem a cultura da capoeira, são acontecimentos, fatos, datas, vivências, práticas, valores construídos e transformados ao longo do tempo. O planejamento das aulas ocorreu parte em sala de aula e outra via internet, o plano de aula contemplou desde o resgate histórico até o ensino dos principais golpes e movimentos coreográficos da capoeira, quesitos os quais foram possíveis executar mediante aos recursos materiais: plaquinhas de EVA, utilizado para a contação de história, caxixe um instrumento de origem africana, dado personalizado com os golpes e movimentos coreográficos, além disso, compomos uma música sobre os movimentos da capoeira para reger a aula, desse modo, almejamos promover o lúdico trazendo a capoeira toda envolta nessa dinâmica com objetivo de atrair as crianças, facilitando assim o processo de ensino e aprendizagem. Na escola pública, os alunos foram bem participativos, apesar da turma ter sido bastante difícil de lidar, visto que tinha alunos inquietos, mas a aula conseguiu englobá-los na parte conceitual, procedimental e atitudinal. Já na escola particular, conseguimos alcançar os objetivos propostos contando com espaço maior, vale ressaltar que exceto um aluno com deficiência intelectual não participou da aula, o qual tivemos dificuldades de incluí-lo nas atividades. Ambas as aulas foram ministradas no Infantil IV. Concluímos que referente ao conteúdo a princípio achamos que não seria possível trabalhar nesse nível de ensino, porém com o estudo sobre e vendo as possibilidades fomos surpreendidos com nossa criatividade na hora da produção e execução do plano. Por fim as intervenções possibilitaram que alunos tivessem a oportunidade de vivenciar a prática de atividades físicas no âmbito escolar, estabelecendo pequenos vínculos afetivos, estimulando o aprendizado e enriquecendo a cultura. Além de despertar o interesse por lutas e difundir esta modalidade na escola.

Palavras-chave: Capoeira; Educação Física; Educação Infantil.

GT05 - Metodologia do Ensino da Educação Física

¹Graduada no Curso de Licenciatura em Educação Física – IFCE/Campus Juazeiro do Norte. E-mail: beatrizlira@hotmail.com

²Discente do Curso de Licenciatura em Educação Física - IFCE/Campus Juazeiro do Norte E-mail: livinha.renata@gmail.com



O ENSINO DO HANDEBOL NAS SÉRIES FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL NAS ESCOLAS MUNICIPAIS DE ASSARÉ -CE

Renata Landim Lôbo¹

Barbara Ferreira Alves²

Lucas Araújo da Silva³

Pergentina Parente Jardim Catunda⁴

José de Caldas Simões Neto⁵

O handebol é considerado como um dos esportes de maior índice de prática nas escolas do Brasil. É definido como um jogo coletivo, o propósito do jogo é marcar mais gols contra a equipe adversária utilizando as mãos. O handebol é uma das modalidades esportivas coletivas mais ricas, pois além de utilizar em sua prática gestos naturais do ser humano, como por exemplo, saltar e correr, também pode ser praticada desde a recreação até o alto rendimento. A prática do handebol dentro da escola também está ligada ao fato de que este esporte entra como conteúdo a ser trabalhado com os alunos, nos documentos oficiais que norteiam os conteúdos da educação física, como por exemplo o mais recente a base nacional comum curricular. O trabalho tem como objetivo a verificação da incidência do handebol como conteúdo nas aulas de educação física, nas séries finais do ensino fundamental de escolas públicas na cidade Assaré-Ce. Esse estudo foi desenvolvido através do método qualitativo. A análise do trabalho foi uma análise qualitativa com descrição direta. A proposta foi analisar o plano de ensino de uma escola da zona urbana da cidade, a escolha da mesma foi pelo fato de ser a única escola da cidade que oferta o ensino fundamental séries finais. Após a análise dos planos de ensino, foi observado que o conteúdo de handebol está inserido como conteúdo no 3º bimestre do 8º ano do ensino fundamental. Em seguida foi realizada uma entrevista semiestruturada com um dos três profissionais de educação física da instituição, pois este é o professor que leciona nas turmas de 8º ano do ensino fundamental. O qual desenvolve o conteúdo de handebol com objetivos voltados para a saúde, formação cidadã, ludicidade e socialização dos estudantes. Por meio de aulas teóricas e práticas o conteúdo é avaliado através de atividades dentro de sala de aula, e que são levadas em consideração a avaliação assistemática por meio de observação. Assim, foi possível perceber que a modalidade esportiva do handebol, está sendo inserido como conteúdo na escola nas aulas de educação física, de forma em que os alunos possam compreender e assimilar o conteúdo tanto teórico como prático, sendo aplicado uma metodologia em que os alunos possam vivenciar esse esporte sempre trabalhando a ludicidade, socialização, formação cidadã e a saúde.

Palavras-chave: Educação Física; Ensino Fundamental; Handebol.

GT06 - Metodologia dos Esportes

¹Discente do Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - UNILEÃO. E-mail: renatalandimlobo@gmail.com

²Discente do Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - UNILEÃO. E-mail: babiferreiralves@gmail.com

³Discente do Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - UNILEÃO. E-mail: lucasrusso105@gmail.com

⁴Mestra em Educação pela UPE. Docente do Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - UNILEÃO. E-mail: pergentina@leaosampaio.edu.br

⁵Mestre em Educação pela URCA. Docente do Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - UNILEÃO. E-mail: josecaldas@leaosampaio.edu.br



O PERFIL SOCIAL DE UM TIME DE VÔLEI DA CIDADE DE AURORA/CEARÁ

Joana Jussara da Silva Cruz¹

José Felipe de França Moreira²

Anderson Oliveira Lopes³

José de Caldas Simões Neto⁴

Pergentina Parente Jardim Catunda⁵

A prática esportiva está cada vez mais inserida na vida da população, e o voleibol está presente nessa inserção, podendo ajudar a melhorar o desenvolvimento geral de quem o pratica, em aspectos físicos, sociais e cooperativos, tais como o benefício de hábitos saudáveis, melhoria de autoestima, o trabalho em equipe e respeito com os demais praticantes. O objetivo do estudo foi avaliar o perfil social de um time de vôlei da cidade de Aurora/CE, a fim de desenvolver estudos dessa temática na região e a prática do esporte na cidade. O referido estudo trata-se de uma pesquisa de campo com abordagem quali-quantitativa, a pesquisa foi realizada com a população praticante de vôlei da cidade Aurora/CE. A coleta de dados foi realizada através de um questionário compostos por 16 perguntas abertas e fechadas que buscava observar cada perfil e sua relação com o time, o mesmo foi aplicado em um grupo de 14 pessoas todos do gênero masculino, que estavam presentes em um treino do time. Constatou-se que as idades estão variadas, na faixa etária de 40 e 13 anos, com estaturas classificadas entre 1,61m a 1,85m. A maioria se diz solteiro, e com disponibilidades de treino de um a três dias por semana, sendo que o time treina três dias por semana, definido os dias entre os jogadores. Todos os perfis apresentam escolaridade, que estão classificadas do ensino superior ao ensino fundamental incompleto. Os dados relatam que oito praticantes responderam que esse não é o primeiro time que participam e que já se consideram atletas, e seis responderam que esse é o primeiro time que frequenta e se consideram iniciantes. O estudo aponta que nove praticantes consideram sua saúde boa e praticam outro tipo de esporte, já cinco consideram sua saúde razoável e não pratica outro tipo de modalidade esportiva. A quantidade de tempo que os praticantes ingressaram no time está de seis anos a três meses. O time não recebe patrocínio e não participa de campeonatos, a falta de recurso caracteriza um dos motivos para a equipe não participar de competições. Fica evidente que estudos como esses são de alta importância tanto para a realização de novas pesquisas com essa mesma temática, analisar cada perfil de praticantes e enriquecer mais a prática esportiva na cidade melhorando a demanda para os professores de educação física nesse campo de trabalho.

Palavras-chave: Esporte; Voleibol; Praticantes.

GT06 - Metodologia dos Esportes

¹Discente do Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - UNILEÃO. E-mail: joaninhajussara01@gmail.com

²Discente do Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - UNILEÃO. E-mail: eeep.franca@gmail.com

³Discente do Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - UNILEÃO. E-mail: lopesblueandeson@gmail.com

⁴Mestre em Educação pela URCA. Docente do Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - UNILEÃO. E-mail: josecaldas@leaosampaio.edu.br

⁵Mestra em Educação pela UPE. Docente do Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - UNILEÃO. E-mail: pergentina@leaosampaio.edu.br



AS LUTAS COMO CONTEÚDO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR DAS ESCOLAS DE ENSINO MÉDIO EM TEMPO INTEGRAL

Carmen Karolayny Silva Ferreira¹

Nathannael Wendel Farias de Barboza²

Pergentina Parente Jardim Catunda³

José de Caldas Simões Neto⁴

As lutas fazem parte dos conteúdos que compõe a cultura corporal de movimento, a qual deve ser ensinada durante as aulas de educação física por parte dos professores, para que assim possam auxiliar no processo de formação integral do aluno como cidadão, que devem ser trabalhados de maneira equilibrada e adequada, de forma organizada aos demais conjuntos de conhecimentos abordados. Objetivo desta pesquisa foi identificar a aplicabilidade do conteúdo de lutas nas aulas de educação física nas escolas de ensino médio em tempo integral da cidade de Juazeiro do Norte-CE. A pesquisa foi realizada a partir da aplicação de um questionário adaptado de Ferreira (2006) sobre metodologia de ensino das lutas. Participaram da amostra cinco professores das cinco escolas da cidade, sendo um professor representando cada unidade escolar. Foi obtido o resultado dos cinco professores investigados três (80%) afirmaram utilizar lutas como conteúdo nas suas aulas de Educação Física e dois (20%) afirmam não utilizar lutas como conteúdo em suas aulas. As justificativas para a não aplicação das lutas nas aulas foram por não possui formação acadêmica, bem como a escola não oferecer espaços físicos e materiais para as vivências, e ainda por medo de deixarem os alunos agressivos. Os demais professores responderam de forma aplicam as lutas como conteúdos nas aulas, a partir de atividades recreativas e lúdicas, porém se fez necessário o convite de outros profissionais especializados em lutas, para abordarem o tema na escola. As modalidades inseridas nas aulas são judô (30%), jiu-jitsu (6,8%), capoeira (30%), caratê (20%), defesa pessoal (6,6%) e outros (6,6%). Podemos perceber que os conhecimentos sobre lutas por parte dos professores ainda são reduzidos, possivelmente por não terem vivenciado em suas formações a prática e aproximação com as lutas. Assim, mesmo sendo um dos conteúdos dentro das matrizes e currículos da cultura corporal da educação física escolar, as lutas são parcialmente trabalhadas e desenvolvidas nas aulas.

Palavras-chave: Metodologia das Lutas; Ensino Médio; Educação Física.

GT06 - Metodologia dos Esportes

¹Discente do Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - UNILEÃO. E-mail: karolayny_12@hotmail.com

²Discente do Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - UNILEÃO. E-mail: paulista.sdwendel@gmail.com

³Mestra em Educação pela UPE. Docente do Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - UNILEÃO. E-mail: pergentina@leaosampaio.edu.br

⁴Mestre em Educação pela URCA. Docente do Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - UNILEÃO. E-mail: josecaldas@leaosampaio.edu.br



METODOLOGIA DO ENSINO DO BASQUETEBOL ESCOLAR

Nathanael Rodrigues Magalhães¹

Gabriel de Melo Rocha²

Arclábio Soares Silva³

Pergentina Parente Jardim Catunda⁴

José de Caldas Simões Neto⁵

A metodologia do ensino do basquetebol como conteúdo nas aulas de educação física, deve ser percebida como componente curricular, a qual valoriza o aprendizado e estimula melhoria das capacidades motoras, cognitivas, sociais e afetivas. Tendo como objetivo identificar o conhecimento e atuação dos professores de educação física sobre a metodologia de ensino do basquetebol, o presente estudo caracterizado como uma pesquisa de campo, descritiva e de cunho qualitativa. Realizada com três professores de educação física da rede pública municipal de Milagres-CE. Levando em consideração a metodologia do ensino do basquetebol, a maioria dos professores trabalham essa modalidade mais de forma mais lúdica, ou teórica pois a escola não disponibilizar de matérias para uma boa prática, carregando com se um problema cultural dos alunos e uma não aceitação da prática esportiva do basquetebol, tornando assim o basquetebol o acervo menos realizado dentro do ambiente escolar, ficando assim os alunos perplexo de um conhecimento instrutivo social e mental. Entendemos que existem fortes influências internas e externas, como dificuldades em ministrar outros conteúdos em suas aulas. Essa dificuldade deve tornar-se a possibilidade de inserir outras modalidades na escola, para despertar nos alunos a busca em aprender e praticar essa modalidade, como também despertando o desejo das autoridades escolares e em geral, em apoiar e possibilitar um ensino com mais qualidade. Neste processo de inclusão da metodologia do ensino do basquetebol dentro do ambiente escolar, apareceu com grande destaque a figura do professor, devendo este buscar fomentar a importância de conhecer e praticar este esporte, muitas vezes criando o próprio material de ensino, mostrando o rico acervo histórico e cultural do basquetebol, cobrando condições de ensino as autoridades competentes para que práticas como o ensino do basquetebol, sejam oferecidas de forma que venha a atender todas as necessidades. Buscar introduzir a prática deste esporte como metodologia de ensino nas aulas de educação física, pode despertar nos alunos e na comunidade escolar o interesse por outras práticas, ainda pouco exploradas como o basquetebol, handebol, atletismo e voleibol, e assim, tornará o ensino das aulas de educação física mais dinâmico e prazeroso, com mais possibilidades de propostas de atividades lúdicas que contribuam para um desenvolvimento completo do ser humano em suas capacidades, que contempla a difusão do ensino de alguns esportes, como o futsal, deixando outros de lado, e de uma vez por todas extinguir a prática do simples “dar a bola”.

Palavras-chave: Educação Física; Basquetebol; Escola.

GT06- Metodologia dos Esportes

¹Discente do Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - UNILEÃO. E-mail: nathanaelrodriguesluza@gmail.com

²Discente do Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - UNILEÃO. E-mail: gabrielmelonl035@gmail.com

³Discente do Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - UNILEÃO. E-mail: arclabio@hotmail.com

⁴Mestra em Educação pela Universidade do Pernambuco – UPE. Docente do Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO. E-mail: pergentina@leaosampaio.edu.br

⁵Mestre em Educação pela Universidade Regional do Cariri – URCA. Docente dos Cursos de Licenciatura e Bacharelado em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio. E-mail: josecaldas@leaosampaio.edu.br



METODOLOGIA DO BASQUETE E APLICAÇÃO PEDAGÓGICA EM ESCOLAS DE TEMPO INTEGRAIS DA CIDADE DE JUAZEIRO DO NORTE- CEARÁ

Hytallo Matheus Silva Leal¹

Francisca Natalia De Moraes Lopes²

Jessé Jorge Alves dos Santos³

Pergentina Parente Jardim Catunda⁴

José de Caldas Simões Neto⁵

O basquetebol com aplicação pedagógica é de suma importância para no processo de aprendizagem, pois, é diversificada a forma de aplicação, proporcionando aos professores e alunos uma melhoria com relação as vivências e socialização. Como objetivo perceber como a modalidade do basquetebol é trabalhada nas escolas. A presente pesquisa caracteriza-se como um estudo descritivo de campo de cunho quanti-qualitativa. Como instrumento de coleta de dados foi utilizado um questionário como base de conteúdo a pedagogia do basquete e o intuito de conhecer como está sendo aplicado o conteúdo de basquetebol em sala. Participaram do estudo 08 professores das instituições estaduais de educação de tempo integral de Juazeiro do Norte – Ceará. A partir da aplicação do questionário percebemos que a modalidade do basquetebol é trabalhada em todas as séries do ensino médio e em disciplinas eletivas por 87,5% dos professores e 12,5% dos professores não trabalha esse conteúdo. Em que professores 25% dos professores utilizar do método parcial em suas aulas, 25% utiliza a metodologia teórico e prático, 12,5% trabalha com objetivo da socialização, 12,5% utiliza-se de nenhuma metodologia do ensino, 12,5% trabalha como os aspectos do esporte educacional e 12,5% utiliza as metodologias de ensino desenvolvimentista e psicomotora nas aulas. Foi questionado aos professores sobre o contato que eles já tiveram com a modalidade, a maior parte dos professores responderam que teve contato em sua formação e/ou em cursos de formação. Foi indagado sobre qual das oportunidades já vivenciaram a modalidade do basquetebol, os resultados obtidos foram que todos os professores tiveram oportunidade de experienciar como professor nas aulas de educação física, em que 87,5% professores como alunos em aulas, e 12,5% responderam que já experienciaram como atleta, jogador amador, arbitro e torcedor. Sobre o material disponibilizado pela escola as escolas, todos os professores relatam que existem bolas para a prática do esporte, 87,5% que a escola apresenta uma quadra para a realização da modalidade, 62,5% apresenta a disponibilização de cones, 12,5% apresentam coletes, pratos, colchonetes e cestas na quadra. Verificamos também que as aulas estão sendo planejadas utilizando de metodologias de ensino e com o foco no desenvolvimento motor, saúde, formação cidadã, rendimento, ludicidade e socialização. Assim, podemos perceber que a metodologia do ensino dos esportes nas escolas está sendo realizadas com objetivos e cunho pedagógico na formação integral das escolas.

Palavras-chaves: Metodologia dos Esportes; Basquetebol; Ensino Médio; Educação Física.

GT06 – Metodologia dos Esportes

¹Discente do Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - UNILEÃO. E-mail: matheuslealofc@gmail.com

²Discente do Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - UNILEÃO. E-mail: nataliamorais06@gmail.com

³Discente do Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - UNILEÃO. E-mail: jorge.jj3000@gmail.com

⁴Mestra em Educação pela UPE. Docente do Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO. E-mail: pergentina@leaosampaio.edu.br

⁵Mestre em Educação pela URCA. Docente do Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO. E-mail: josecaldas@leaosampaio.edu.br



A VISÃO DOS DOCENTES DAS ESCOLAS DE ENSINO MÉDIO EM INTEGRAL DE JUAZEIRO DO NORTE-CE SOBRE A PEDAGÓGIA DOS ESPORTES NA E DA ESCOLA

Edna Batista Oliveira¹

Amanda Moreira Pinheiro¹

Marcos Paulo Tavares Rodrigues¹

Pergentina Parente Jardim Catunda²

José de Caldas Simões Neto³

Entender as relações da escola com as práticas do esporte quanto um fenômeno social é fundamental, visto que o esporte é uma ferramenta muito utilizada para o ensino e aprendizagem nas aulas de Educação Física, nesse estudo buscamos observar as concepções com que os professores de educação física trabalham a pedagogia do esporte e quais as características que o esporte é abordado em sala. A escola como uma instituição social que além de formar alunos em suas habilidades para o trabalho e conteúdos gerais, devem buscar a inclusão de conteúdos na formação cidadã dos sujeitos, para sua atuação ativa e contribuintes na sociedade. Devemos realizar a introdução dos estudantes em uma cultura do esporte, que possibilite ao aluno, não só vivenciar o esporte em si, mas, utilizá-lo como uma ferramenta de reflexão e de relação com a vida em sociedade. Nessas perspectivas, o principal objetivo do estudo foi observar quais concepções da pedagogia dos esportes os professores utilizam em suas aulas. A presente pesquisa é de caráter descritivo de campo com uma abordagem quali e qualitativa. Em que analisou a população dos professores de educação física das escolas de ensino em tempo integral de Juazeiro do Norte-Ce. A pesquisa foi realizada em 5 (cinco) escolas de tempo integral com 9 professores, através de um questionário elaborado pelos autores da pesquisa, a respeito das concepções de esporte nas aulas de educação física. A análise da pesquisa foi de caráter qualitativo, as respostas foram analisadas de maneira individual e coletiva de forma descritiva direta, como critérios de inclusão o participante deveria ser formado na área de educação física e estar lecionando na escola, a critérios de exclusão, estiver afastado, ou remanejado a outras funções que não seja como professor da disciplina. O questionário foi aplicado pelos pesquisadores individualmente e no ambiente escolar, de acordo com as normas da resolução 466-12 para pesquisa com seres humanos do conselho nacional de saúde. Diante dos resultados pode-se observar que 100% dos professores utilizam o conteúdo de esportes nas aulas de educação física, conhecem as concepções de esporte NA e DA escola, além de concordarem que mesclam as aulas em vivências práticas e teóricas, bem como relataram que a melhor forma de trabalhar o esporte na escola é abordar as duas concepções nas aulas, mesmo que alguns ainda não o façam. Assim podemos perceber que nenhum dos professores utilizam somente a concepção do esporte DA escola, 45% dos professores utilizam somente a concepção de esporte NA escola, e 55% dos pesquisados utilizam as concepções de esporte NA e DA escola. Conforme os resultados do estudo, pode-se observar que a abordagem nas aulas práticas e teóricas está presente na metodologia de todos os professores e que a concepção de esporte NA escola é a mais presente no âmbito escolar das escolas em tempo integral.

Palavras-chave: Esporte; Professores; Educação Física; Ensino Médio.

GT06 - Metodologia dos Esportes

¹ Discente do Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO.

² Mestra em Educação pela UPE. Docente do Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO. E-mail: pergentina@leaosampaio.edu.br

³ Mestre em Educação pela URCA. Docente do Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO. E-mail: josecaldas@leaosampaio.edu.br



EQUIPAMENTOS DE ESPORTE, LAZER E CULTURA NA CIDADE BREJO SANTO – CEARÁ

Suelany Petronio Mendes¹
José de Caldas Simões Neto²

A importância da prática de atividade física, na promoção de saúde voltada para qualidade de vida da população, se constrói uma cidade saudável e deve ser o compromisso do poder público das cidades. Para garantir uma boa qualidade de vida, deve-se ter hábitos saudáveis, cuidar bem do corpo, alimentação equilibrada, e ter um tempo para a prática de esporte e atividades de lazer, além de outros hábitos que o faça se sentir bem. Para isso as cidades precisam oferecer espaços para a prática de atividades de esporte, lazer e cultura, e que devem ser pensados e disponibilizados pelo poder público para que a população consiga inserir em sua rotina vivências prazerosas e saudáveis. Nessa perspectiva o objetivo desde trabalho é descrever os equipamentos de esporte, lazer e cultura da cidade Brejo Santo – CE. Assim, identificamos e classificamos os equipamentos de esporte, lazer e cultura da cidade, trata-se de um estudo descritivo, explanatório de campo e cunho qualitativo. Foram adotados como critérios de inclusão os espaços públicos na sede da zona urbana de Brejo Santo–CE, como critérios de exclusão espaços em reforma ou ainda não inaugurados. Como instrumento da pesquisa foi utilizado um roteiro de observação, e registros fotográficos, analisamos a estrutura dos equipamentos através do método descritivo. Foram encontrados oito (08) equipamentos de esporte, lazer e cultura, os quais seis (06) foram classificados como equipamentos específicos, que são uma academias populares, uma areninha, uma biblioteca municipal, um estádio municipal, um ginásio esportivo e uma praça para prática de atividades físicas e dois (02) como equipamentos polivalentes que são um cineteatro e um parque de eventos. De acordo com os dados da pesquisa, percebeu-se a falta de um planejamento específico a ser elaborado e implementados pelo poder público, bem como a falta de políticas públicas e profissionais para oferecer uma melhor apropriação dos equipamentos, levando em conta a população residente nas proximidades dos espaços e comunidade em geral da cidade, assim, possibilitar o acesso e utilização de maneira mais adequada e efetiva. Nesse senti o estudo traz como reflexão para a busca e implementação de novas políticas, as quais são fundamentais para a cidade que já tem espaços e equipamentos de esporte, lazer e cultura possam dar sentido e objetivo para as práticas das atividades esportivas, eventos artísticos e culturais para galgar e proporcionar uma melhor qualidade de vida, bem como uma fonte aliada de interação e inclusão social de toda a população.

Palavras-chave: Esporte; Lazer; Cultura; Políticas Públicas.

GT07 - Políticas Públicas, Lazer e Recreação

¹Discente do Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO.

²Mestre em Educação pela URCA. Docente do Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO. E-mail: josecaldas@leaosampaio.edu.br



QUALIDADE DE VIDA NO ESPAÇO PÚBLICO DE LAZER NA PRAÇA PARQUE SÃO GERALDO NA CIDADE DE JUAZEIRO DO NORTE - CE

Júlia Kelly Santos Tavares¹
Maria Vitória Amorim Santos²
José Edson Ferreira da Costa³

Os benefícios gerados pelos espaços públicos abertos de lazer são inúmeros para a melhoria da qualidade de vida, dentre eles, a possibilidade do acontecimento de práticas sociais, momentos de lazer, encontros ao ar livre, manifestações de vida urbana e comunitária, que estimulam o desenvolvimento humano e o relacionamento entre as pessoas. Tendo com objetivo, verificar o tipo de atividades físicas realizada pelos diversos grupos de pessoas na praça do Parque São Geraldo na cidade de Juazeiro do Norte - CE. O estudo caracteriza-se como descritivo de campo e de natureza quantitativa. A amostra foi composta por 76 pessoas, sendo 61 homens e 15 mulheres. Para a coleta de dados foi utilizado um questionário em forma de entrevista elaborado pelos autores. Antes da realização da entrevista era explicado o procedimento e assinado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, para os maiores de 18 anos e para os responsáveis pelos menores de idade. A estatística foi realizada por meio de análise descritiva e frequência relativa. A análise dos dados apresenta que entre os homens 29 (38,26%) estavam na faixa etária entre 12 e 20 anos e 11 mulheres (14,47%) entre 21 e 59 anos. Quanto à frequência do uso, 31 homens (40,79%) e 08 mulheres (10,53%) afirmaram frequentar a praça entre 3 a 5 vezes por semana. E quanto à classificação do parque 33 homens (43,42%) e 10 mulheres (13,16%) consideraram “bom”. Também foram questionados quanto às atividades praticadas na praça, para os homens as três mais citadas foram: futebol (34,21%), caminhada (21,05%) e futsal com (15,79%). Já entre as mulheres as mais citadas foram: caminhada (10,53%), academia popular (5,26%), corrida e treinamento funcional com (1,32%) cada. Foi observado que a praça do parque São Geraldo possui uma boa infraestrutura e grande área física, podendo proporcionar vários tipos de manifestações de lazer para a comunidade. Além disso, é preciso um investimento a partir das políticas públicas de profissionais que trabalhem com o lazer para garantir acompanhamento às pessoas que frequentam o espaço.

Palavras-chave: Espaços Públicos; Lazer; Qualidade de vida.

GT07 - Políticas Públicas, Lazer e Recreação

¹Discentes do Ensino Médio – EEMTI TIRADENTES, Juazeiro do Norte, CE.

²Discentes do Ensino Médio – EEMTI TIRADENTES, Juazeiro do Norte, CE.

³Pós-Graduação em Educação Física Escolar, Faculdades Integradas de Patos, FIP, Juazeiro do Norte, CE, Docente do curso de Licenciatura em Educação Física - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará - IFCE, Juazeiro do Norte, CE, Brasil. E-mail: edson-ef@hotmail.com



PARQUE URBANO E A PROPOSTA DO LAZER: UM ESTUDO DAS FORMAS DE LAZER VIVENCIADAS NO PARQUE ECOLÓGICO DAS TIMBAÚBAS NA CIDADE DE JUAZEIRO DO NORTE-CE

Maria Clara Bezerra Lima da Costa¹

José Edson Ferreira da Costa²

Os parques urbanos são grandes espaços verdes localizados em áreas urbanizadas de uso público, com o intuito de propiciar recreação e lazer aos seus visitantes. Assim tivemos como principal objetivo nesse estudo descrever as formas de lazer realizadas no Parque Ecológico das Timbaúbas na cidade Juazeiro do Norte-CE. Estudo caracterizado como descritivo de campo e de natureza quantitativa. A amostra foi composta por 48 pessoas sendo 33 homens e 15 mulheres. Foi utilizado um questionário em forma de entrevista elaborado pelos autores. Antes da realização da entrevista era explicado o procedimento e assinado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, para os maiores de 18 anos e para os responsáveis pelos menores de idade. A estatística foi realizada por meio de análise descritiva e frequência relativa. O programa utilizado foi o Excel, versão 15.0. Os resultados da análise dos dados, apresentam que entre os homens 24 (50%) estavam na faixa etária entre 12 e 20 anos e 08 mulheres (16,67%) entre 21 e 59 anos. Quanto à frequência do uso, a maioria dos homens 22 (45,83%) e mulheres 08 (16,67%) afirmaram frequentar o parque entre 1 a 3 vezes por semana. E quanto a classificação do parque a maioria dos homens 21 (43,75%) consideraram “bom” e 08 (16,67%) mulheres consideraram “razoável”. Também foram questionados quanto as atividades praticadas no parque, para os homens as três mais citadas foram: futsal (25,0%), corrida (16,67%) e andar de skate e bicicleta-Bike com (8,33%) cada. Já entre as mulheres as mais citadas foram: caminhada (25,0%), exercícios de ginástica (4,17%) e andar de bicicleta-bike (2,08%). A falta de segurança e de profissional capacitado para orientações de exercícios de forma correta, assim como a falta de programas que incentivem a comunidade próxima com intervenções para a promoção da atividade física e as formas de lazer podem estar relacionadas a baixa frequência da comunidade no parque.

Palavras-chave: Parque urbano; Meio ambiente; Atividades de lazer; Qualidade de vida.

GT07 - Políticas Públicas, Lazer e Recreação

¹Discente do Ensino Médio – EEMTI TIRADENTES, Juazeiro do Norte, CE.

²Pós-Graduação em Educação Física Escolar, Faculdades Integradas de Patos, FIP, Juazeiro do Norte, CE, Docente do curso de Licenciatura em Educação Física - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará - IFCE, Juazeiro do Norte, CE, Brasil. E-mail: edson-ef@hotmail.com



MOTIVAÇÃO NA PRÁTICA DE ESPORTES EM PROJETOS SOCIAIS

Larissa Amélia Alves da Silva¹
Pergentina Parente Jardim Catunda²

A busca por atividades esportivas em projetos sociais e escolinhas privadas de esportes, vem crescente nas últimas décadas. Essas ações têm como finalidade a formação motora e cidadão pela iniciação esportiva, possibilitando nas comunidades espaços para fomento de aprendizagem significativa. Porém, as afirmações e políticas de projetos públicos e privados acabam tendo diferentes formas de atuação e geração de conteúdo, bem como práticas pedagógicas e metodologias distintas, o que podem gerar diferentes motivações na escolha e matrícula das crianças e adolescentes nesses projetos. O estudo trata-se de uma pesquisa exploratória, descritiva de cunho qualitativa. Tendo como população crianças e adolescentes participantes de projetos e/ou ações sociais em Juazeiro do Norte-Ce. Utilizou como instrumento da coleta de dados uma entrevista em busca de perceber os motivos pelo qual a procura por projetos particulares são maiores do que os gratuitos. A pesquisa foi realizada com 32 crianças e adolescentes, sendo 25 alunos do sexo masculino e 12 do sexo feminino, com a finalidade de entender melhor o porquê da procura pelo projeto em que participa. Os resultados do estudo apresentam que há uma maior procura em projeto de esporte pagas, sendo um dos maiores motivos pela não participação de projetos sociais público, são as aulas com atividades vagas, com poucos conteúdos e falta de atenção dos professores. Já nos projetos privados, por haver um investimento dos pais, em custear com mensalidade, acaba gerando uma maior cobrança pela qualidade da metodologia e resultados nas aulas, em busca de avanços dos alunos. Na visão de muitas crianças, bem como dos pais, está na formação da criança em um atleta, e com isso os pensamentos de pagar uma escolinha tem mais chances de tornar-se realidade do que pelos projetos sociais.

Palavras-chaves: Projeto Social; Esporte; Motivação.

GT07 - Políticas Públicas, Lazer e Recreação

¹Discente do Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO.

²Mestra em Educação pela UPE. Docente do Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO. E-mail: pergentina@leaosampaio.edu.br



DISCIPLINAS ELETIVAS LIGADAS À EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO MÉDIO EM TEMPO INTEGRAL DE JUAZEIRO DO NORTE - CE

Francisco Matos dos Santos Junior¹

Maria Vaneide da Silva Sena²

Viviane Pereira de Araújo Nascimento³

Ytallo Henrique Duarte Dias⁴

José de Caldas Simões Neto⁵

Em virtude das novas demandas da sociedade contemporânea, as quais influenciando especialmente os jovens adolescentes que passam por mudanças, ligados com informações mais rápidas e comunicação em rede com o mundo todo, o ambiente escolar, busca atender a esse novo público com uma matriz curricular mais flexível, capaz de formar o estudante no ensino médio por um currículo contextualizado a sua realidade. Esse movimento de reestruturação curricular das escolas públicas vem sendo efetuadas rapidamente e algumas das ações são implantadas e avaliadas constantemente. As mudanças ocasionadas pela reforma do ensino médio atualmente apresentam no currículo com carga horária de 1.800 mil horas ao ano. As escolas possuem um prazo de cinco anos para implementar gradativamente. As disciplinas eletivas irão compor 20% da carga horária do curso, sendo distribuídas de acordo com eixos temáticos, e os estudantes podem escolher suas áreas de interesse. O objetivo da pesquisa foi identificar as disciplinas eletivas ligadas à Educação Física nas escolas de ensino médio tempo integral no município de Juazeiro do Norte/CE. A pesquisa foi de caráter documental e de cunho qualitativa, em que se constituiu em listar, analisar a oferta da parte diversificada do currículo do ensino médio. A população do estudo foi composta pelas escolas públicas de ensino médio em tempo integral da cidade de Juazeiro do Norte – CE e a amostra foram constituídas por 05 (cinco) escolas do município, com a descrição direta das disciplinas eletivas e confronto com os eixos temáticos ofertados com a área da Educação Física. Quanto à oferta de disciplinas eletivas nas escolas tempo integral constatou-se que da implementação as escolas de tempo integral do primeiro semestre letivo de 2018 até primeiro semestre letivo 2019.1, já foram ofertadas 562 eletivas. Sendo 75 ligadas a Educação Física, representando 13,35% do total geral das disciplinas eletivas. A escola que teve mais diversificação de conteúdos entre as pesquisadas foi a E1, ofertando disciplinas nos eixos 1 - Aprofundamento de Conteúdos da Base Comum, 2 - Artes e Cultura, 7 - Esporte Lazer e Promoção da Saúde e 9 – Clubes Estudantis, e as instituições E3 e E4 apresentaram a menor diversificação em relação aos eixos temáticos, com disciplinas em sua maior parte dentro do eixo 7 - Esporte Lazer e Promoção da Saúde. Com isso constatamos que o desenvolvimento das disciplinas eletivas de forma a contemplar a diversificação na escola ainda não conseguiu romper a pragmática da aptidão física e esportiva.

Palavras-chave: Educação Física; Ensino Médio; Currículo.

GT08 - Práticas Interdisciplinares e Diversidade.

¹Discente do Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - UNILEÃO. E-mail: fjunior mattos09@gmail.com

²Discente do Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - UNILEÃO. E-mail: vaneide-sena@hotmail.com

³Discente do Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - UNILEÃO. E-mail: Viviane_kwe@outlook.com

⁴Discente do Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - UNILEÃO. E-mail: ytalloduarte@gmail.com

⁵Mestre em Educação pela URCA. Docente do Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO. E-mail: josecaldas@leaosampaio.edu.br



O ENSINO DO HANDEBOL COMO FERRAMENTA DE SOCIALIZAÇÃO

Cicero Weverton Jerônimo Moura¹

Amanda de Sousa Santos²

Maria Lucivânia da Silva³

José de Caldas Simões Neto⁴

Pergentina Parente Jardim Catunda⁵

A implantação do handebol como prática social justifica-se pelo fato de possibilitar à criança e adolescente a preservação de suas características, necessidades e interesses, em que cada um terá a oportunidade de através das experiências vivenciadas com a atividade esportiva, construir seu próprio conhecimento. Pode-se perceber que com o ensino do handebol, vem consigo um meio de grande importância na socialização de seus praticantes, através do desenvolvimento necessário para a prática deste esporte, inclusive que a prática esportiva como instrumento educacional visa o desenvolvimento integral das crianças, jovens e adolescentes, instiga o sujeito a lidar com suas necessidades, desejos e expectativas a fim de contribuir para seu processo de adaptação ao meio. O esporte como instrumento pedagógico, precisa se integrar às finalidades gerais da educação, como a formação para a cidadania e a orientação para a prática social. Nesse sentido o objetivo do estudo foi observar os aspectos sociais que a modalidade handebol proporciona no ambiente escolar. Com amostra de 57 alunos de ambos os sexos de uma escola particular no município de Milagres-CE, foi aplicado um questionário com questões assertivas, sobre os sentimentos, a percepção de cada aluno no tocante a influência do handebol como esporte coletivo e social. Os resultados apontam que o handebol para 30,64% dos entrevistados é importante por desenvolver habilidades básicas e ampliar a coordenação motora e 73% dos escolares atribuem o mesmo valor que as outras modalidades. Para 12,6% dos alunos a importância do handebol está atrelada às noções do esporte oferece para escolha de outras modalidades, 16,66% tem às vivências de práticas corporais e 24,5% ao desenvolvimento do respeito e do espírito de cooperação. Para se trabalhar o esporte como ferramenta social na educação física no ambiente escolar, o professor tem um papel fundamental e cabe a ele proporcionar todas as vivências que o esporte tem, articulando os princípios e as características do esporte antigo e moderno, os valores, sentidos e significados de sua prática, as singularidades e semelhanças entre as modalidades, de forma que permita ao aluno conhecer não apenas essas restritamente, mas as correlações de seus percursos históricos, as influências econômicas, culturais, sociais e políticas. O campo pedagógico do esporte além de ampliar o campo experimental do aluno, cria e estimula a personalidade cognitiva e física, oferece chances reais de integração social o que está incluído neste processo pode servir como um instrumento positivo dentro deste contexto importante para a área da educação física escolar. O handebol auxilia nas capacidades coordenativas dos seus praticantes, a percepção e conhecimento do seu próprio corpo, a percepção e estruturação espacial.

Palavras-Chaves: Educação Física; Inclusão; Socialização; Handebol.

GT08 - Práticas Interdisciplinares e Diversidade.

¹Discente do Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - UNILEÃO. E-mail: wevertonjeronimo12345@outlook.com

²Discente do Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - UNILEÃO. E-mail: amandaedfleao@gmail.com

³Discente do Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - UNILEÃO. E-mail: lucivanciasilva.design@gmail.com

⁴Mestre em Educação pela URCA. Docente do Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - UNILEÃO. E-mail: josecaldas@leaosampaio.edu.br

⁵Mestra em Educação pela UPE. Docente do Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - UNILEÃO. E-mail: pergentina@leaosampaio.edu.br